

1976 – 2026
INÍCIO DE UM SONHO

50

ANOS

CENTRO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE VALDOSENDE

50



**COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS
DO CENTRO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE VALDOSENDE**

12 SETEMBRO • 2026

1976-2026

O Sonho

1976

Pág. 20

- Início

1982

Pág. 30

- Diário da República
Reconhecimento oficial
da Fundação

1983

Pág. 32

- Utentes da Creche 1983
e colaboradores atuais

1993

Pág. 42

- Abertura do Centro de
Dia e Serviço de Apoio
Domiciliário

1994

Pág. 46

- Primeira viatura e
abertura de valências
a outras freguesias
vizinhas

1977-79	Pág. 24	1981	Pág. 28
• O visionário e o seu sonho		• Criação dos Estatutos	
1985	Pág. 34	1989	Pág. 38
• Ampliação das instalações da Creche na Sede		• Aprovação do Acordo CDSSS Braga CATL	
1995	Pág. 48	1997	Pág. 52
• Apoio institucional ao Grupo de Música Popular "Trevo ALegre" • Abertura em BRAGA da Arca de Noé - ATL		• Empresa de Inserção Protocolo IEPF	

	2000 Pág. 56	2001 Pág. 58
	• Início de projeto das novas instalações da Sede	• Acordos com o Ministério Educação – Abertura da Pré-escolar na Sede e Arca de Noé
	2010 Pág. 68	2011 Pág. 72
	• Inauguração das novas instalações para a infância	• Novas instalações para a Terceira Idade ERPI Lar de idosos
	2015 Pág. 84	2016 Pág. 86
	• Visita dos deputados do PSD por Braga	• Ampliação das instalações da Arca de Noé – 400 mil euros
	2022 Pág. 100	2024 Pág. 106
	• Contrato de Comodato Arca de Noé • Elaboração do Projeto de Ampliação ERPI e Centro de Dia	• Creche Feliz – Arca de Noé

	2002	Pág. 62	2008	Pág. 64
	• Mini Autocarro e reforço de viaturas		• Início da obra das novas instalações da Sede	
	2012	Pág. 74	2014	Pág. 80
	• Visita Diretor da CDSSS Braga - Dr. Rui Barreira • Projetos de financiamento constantes 8-1000 Itália		• Aposta nas energias renováveis com o apoio da ATAHCA Proder	
	2019	Pág. 90	2021	Pág. 94
	• Investimento e apoio da CIM Cávado através Câmara de T. Bouro • Polo da Arca de Noé aposta energias renováveis		• Atualização dos Estatutos • Compra terreno para FCSSV • Reconhecimento público na Luta contra a Covid 19	
	2025	Pág. 110	2026	Pág. 112
	• Licença de construção para Ampliação da Sede		• Crédito à banca de 4 milhões de euros • Lançamento da contratação pública da obra	

50 Anos
de serviço à Comunidade

1976

Hoje

**50 Anos
em direção ao futuro**

50 anos de Serviço à Comunidade em Valdozende!

Que alegria estarmos a celebrar juntos as muitas dificuldades já vencidas! Muito foi ultrapassado “a pulso”! Desde o início até agora, são muitas as histórias, de gente com afeto, de entrega ao bem comum, servindo a comunidade, na linda Região do Minho, em Valdozende e em Braga!

Sempre com uma visão de fidelidade aos valores cristãos: a prática da fé, passa não tanto por rituais, mas, por uma vivência na vida do dia a dia, em termos pessoais e sociais, especialmente a favor dos mais frágeis.

Em Valdozende, no lugar do Assento, o Reverendo Abel Lopes e sua esposa Arminda Lopes, foram pioneiros da Igreja Metodista. Esta comunidade cristã, de tradição protestante, foi convidada pelo povo para apoio espiritual, face a uma situação de impasse com o padre da freguesia.

O povo, vivia com dificuldade da agricultura, de subsistência. Mas, tinham fortes raízes de honra, autonomia e de solidariedade comunitária. Exemplo dessa cultura comunitária: as vessadas, de trabalhos feitos em conjunto nos terrenos de uns e de outros. Esta, interajuda permitia a sobrevivência, mas, outras questões estruturais estavam por resolver: Não havia rede de águas ou de esgotos, não havia eletricidade, quando bem perto havia uma barragem a produzir para as áreas industriais do grande Porto... As crianças, e havia muitas, ficavam a cargo de crianças mais velhas... os idosos só podiam contar com algum apoio familiar... a emigração nesse tempo de ditadura, era uma fuga à pobreza e ao recrutamento militar para as colónias portuguesas.

As condições eram difíceis, e era necessário começar pelo princípio: as crianças e as suas mães! Até porque, muitos pais estavam ausentes.

Criou-se o primeiro Infantário do Concelho, em 1976. Pequenas instalações ao lado da capela metodista. Mas, foi uma obra

que se veio a mostrar transformadora da vida, das mentalidades e de que era possível viver muito melhor!

Depois, começou-se também, algum apoio a idosos no Centro de Dia.

Os estudantes que queriam ir mais longe, tinham de ir para a cidade de Braga! E, foram apoiados, ficando em dois pequenos apartamentos na cidade, com a supervisão de uma pessoa mais velha.

Esta visão de serviço transformador, criou novas oportunidades! Aqueles que frequentaram o infantário vieram a ficar na sua terra natal e passaram a ser mentoras da próxima geração! Pré-escolar, antes da escola, Centro de Atividades de Tempos Livres, depois da escola.

A Educação no centro do movimento! E, continua na formação de quadros e de colaboradores mais bem preparados.

Novos desafios, mais emprego!

Hoje, estamos a lançar uma obra para os próximos 20 anos... o alargamento da ERPI /Lar para os idosos (cerca de mais 20), com melhores condições também para o Centro de Dia, e apoio de tratamentos, numa área de tradição termal. Serão mais cerca de 12 novos empregos.

50 anos de serviço à comunidade, procurando amadurecer e crescer! Mas, sempre coma ajuda de Deus! E, a colaboração de homens e mulheres que não se resignam! Que sonham mais alto e melhor e que foram construindo uma obra ímpar, no Concelho de Terras de Bouro e que se estendeu a Braga, na “Arca de Noé”.

Sim, temos boas razões para celebrar e não caminhamos sozinhos: uma palavra de agradecimento aos Colaboradores, aos Órgãos Sociais, aos representantes do Poder Autárquico e da Segurança Social.

A todos o nosso “BEM HAJAM”, a favor das crianças, dos idosos e das famílias.

Emanuel Dinis, *Presidente*

Honrar o passado, perspectivar o futuro



No princípio do mês de agosto de 1976, o Infantário do Centro de Solidariedade Social de Valdosende foi aberto ao serviço da comunidade local.

Disso nos deu conta o seu fundador, o Rev. Abel Lopes, que conjuntamente com sua esposa D. Arminda Lopes, reuniram esforços para corporizar a missão da entidade fundadora, a IEMP, no sentido de promover a melhoria das condições de vida dos habitantes da aldeia de Valdozende, dando-lhes um sentido de vida novo, promo-

viendo a solidariedade, aproveitando os valores autenticamente cristãos, e servindo uns aos outros.

Socorro-me, é certo, de um texto publicado no Portugal Evangélico n.º 662 de novembro de 1976, sem prescindir das minhas próprias, e gratas memórias.

Nesse texto, o Reverendo Abel Lopes realçava, como ponto importante, o papel da IEMP, designando-o como um imperativo divino, ao proporcionar às criancinhas de Valdozende o cuidado de que tanto precisavam, aliviando as mães para as suas tarefas do campo, e em casa.

Iniciou-se então um trabalho sobre a direção da D. Arminda Lopes, com a colaboração de duas meninas vigilantes e uma ecónoma, tratando inicialmente de ro bebés, aos quais foi proporcionada alimentação apropriada, roupas e medicamentos prescritos por um médico da área.

Mas, com uma visão de futuro, O Rever. Abel Lopes já previa o alargamento deste serviço, e, certamente, tinha em mente outras realizações, como, aliás, veio a acontecer.

O mesmo artigo, dava conta da formação, na IEMP, de uma Comissão Sinodal de Apoio ao infantário, enunciando os seus nomes, e fazendo especial referência aos inúmeros membros da comunidade local, e à sua responsabilidade de administração e criação de condições de trabalho para o pessoal admitido para a actividade social da FCSSV.

Estes pioneiros, e os que se lhes seguiram, construíram as

instalações necessárias ao funcionamento da FCSSV, e mais tarde promoveram a edificação do novo edifício Sede que foi inaugurado em 28/02/2010 e o ERPI em 25/06/2011

Em 25/06/2011, foi inaugurada a nova valência de ERPI, servindo a população mais idosa, da comunidade local, e não só.

Cumprem-se, neste ano de 2026, cinquenta anos de atividade, e da constituição da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdozende.

Sentimo-nos honrados pelo trabalho desenvolvido por todos os colaboradores e colaboradoras, ao longo destes 50 anos de atividade.

Foram estes, sem qualquer margem para dúvidas, que marcaram esta instituição, lhe deram o ser, e criaram uma imagem de serviço à população verdadeiramente cristão e ecuménico, enquadrado nos princípios de serviço, educação e desenvolvimento social, que caracteriza o metodismo no mundo, preconizado pelo seu fundador John Wesley.

A responsabilidade que herdamos dos que nos antecederam, está assumida com a nova fase de construção e alargamento de instalações, e com a criação de novos serviços e melhor atendimento de todos os que nos procuram.

Não estamos nós!...

Se no passado contamos com ajudas provenientes de várias comunidades metodistas internacionais e outras, mais recentemente temos sido apoiados pelo programa “Otto per Mille” da Igreja Metodista e Valdense de Itália, e com a compreensão, carinho e incentivo por parte do Município de Terras de Bouro, que não têm poupado esforços de sensibilização do poder central para a criação de condições de apoio financeiro que nos permitam viabilizar o projeto iniciado.

Com o esforço de todos, que mais uma vez realçamos e agradecemos, estamos a perspetivar um melhor futuro para a comunidade local, e envolvente, nesta terra de gente boa e esforçada, e por isso mesmo abençoada, do interior norte do nosso País.

A História da FCSSV e o futuro na perspectiva do Tesoureiro

Fernando Antunes



A FCSSV (Fundação Centro Solidariedade Social de Valdozende) criada em 1976, pelo Pastor Abel Lopes e sua Esposa Arminda Lopes, marcava a minha infância, pois com 5 anos, sentia que algo de importante estava a nascer em VALDOZENDE. Sendo o 7º filho de uma família com 10 irmãos, as carências e necessidades eram muitas. Os meus irmãos mais novos foram para a Creche e a minha mãe ia amamentar lá o Paulo Jorge e depois o João Miguel. Os anos passaram e aprendendo a educação escolar sentia uma admiração muito grande com a alegria que os meus irmãos mais novos iam para o infantário. Cedo ouvi do Pastor Abel Lopes, para nós estudarmos, que o Centro ia precisar de gente dinâmica para assegurar o trabalho futuro desta intuição, aconteceu em 1993. Após ter passado por uma experiência de um ano e meio de serviço como armazenista e escritório em VILA VITA Armação de Pera – ALGARVE, O presidente da Fundação nessa data era o Reverendo Sifredo Teixeira, que sendo um homem com uma vocação excepcional para juventude cedo percebeu que Valdozende teria que fixar jovens. Convidou-me para o escritório da Fundação, aceitei com agrado, apenas tínhamos CRECHE e ATL. A partir daqui desenvolvemos o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário. Mas eu, também não fiquei pessoalmente parado; frequentei o 12º ano, à noite, em Amares.

Na FCSSV conheci a Educadora de Infância Helena Teixeira, que veio a ser minha esposa. Ela foi uma aposta muito importante na FCSSV, pois ajudou a abrir portas à frequência das crianças do GERÊS, a partir de 1994 com a aquisição de uma viatura de 9 lugares, apoiada pelo Fundo socorro social da Segurança Social de Braga. Nos anos seguintes, frequentei

a Licenciatura - Curso Superior de Gestão e Informática no IESF – FAFE, em 2018 pós graduação em Serviço Social pela Universidade Católica de Braga; fui adquirindo experiências e conhecimentos para ajudar a desenvolver a FCSSV. Em 1999 entra para Presidente da FCSSV o Reverendíssimo Dr. Emanuel Dinis, um homem com uma visão estratégica e valores de desenvolvimento da FCSSV, em Valdozende e responsável pela abertura de novo Polo em Braga ARCA de NOÉ desde 1995, um senhor nesta área social. Crescemos muito em 10 anos, em 2001 a FCSSV assina com o Ministério de Educação abertura de uma turma de Pré-escolar em Valdozende e uma turma em Braga. Nos dois polos, a FCSSV tinha já cerca de 30 colaboradores.

Porém, as respostas sociais à população, que funcionavam nas instalações em Valdozende, cedidas pela Igreja Metodista local não tinham os Alvará de Utilização. Para obviar essa situação e de acordo com a as regras da Segurança Social, tivemos de avançar para um edifício construído de raiz, um grande projeto na SEDE. Será inaugurado a 28/02/2010, com investimento próprio, de mais de Um Milhão de euros! Várias entidades nos incentivaram à construção, até porque abrimos mais uma resposta social de LAR de IDOSOS (ERPI) para 20 utentes. Não esqueço o apoio árduo do DR. ADELINO CUNHA meu braço direito nas constantes burocracias na Câmara de Terras de Bouro e outras entidades externas. Este processo durou cerca de 10 anos para adquirir o terreno e muitas tentativas de financiamento de programas públicos que nunca foram alcançados...

Em Braga, investimos também, mais de 400 mil euros na Arca de Noé, para termos também o desejado Alvará de Utilização. Para isso, foi necessário muito trabalho de planeamento e luta diária, mas, tudo ficou regularidade e com boas condições de serviço aos utentes.

Uma palavra de apreço aos meus colegas de Direção e Órgãos Socais que conosco trabalharam de 2008 a 2011. Passada esta fase a FCSSV recebeu várias visitas de entidades internacionais e nacionais para perceber como foi possível realizar este sonho com investimento próprio! Conseguimos porque somos resilientes e queremos mais para fixar pessoas nestas terras do Gerês, que merecem ser habitadas! O litoral não pode absorver todos os apoios da União Europeia, e é por isso que, passados 50 anos a FCSSV tem procurado ser resiliente a desenvolver se, apoiando a comunidade não só de Valdozende, não só Terras de Bouro, mas no distrito de Braga. Contámos com um grupo atual de 70 colaboradores e apoiamos mais de 250 utentes. A todos os meus colegas da Direção Executiva, Dr. Revffl Emanuel Dinis, Dr. Constantino Alves, muito obrigado, aos outros colegas dos órgãos sociais uma palavra de apreço. Ao técnicos e colaboradores da FCSSV o meu muito obrigado. Ao Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro Manuel Tibo e seu Executivo, à Junta freguesia Valdozende, à Segurança Social de Braga, UDIPSS de Braga, ATAHCA, Dra. Benvinda Cosme, ao gabinete de arquitetura ATELIER, gabinete de contabilidade, e outras entidades que partilho minha vida profissional dia a dia um agradecimento profundo! E, por fim, à minha família (esposa, filhos, pais, irmãos, sogros e cunhados) que estão por trás de mim, pois são o meu equilíbrio emocional, para que estes 33 anos de trabalho

na FCSSV não se esgotem, e os restantes anos possam produzir muitos sucessos. Os próximos anos serão um grande desafio: continuar a apoiar o polo ARCA de NOÉ e, especialmente, executar o novo projeto da SEDE – Alargamento do ERPI e CENTRO de DIA, com um investimento de 4 milhões de euros, mais IVA. Para terminar dou Graças da Deus, pela vida que me tem concedido.



1974

O Visionário e o seu Sonho

Nesta imagem histórica, datada de 1974, contemplamos o Reverendo Francisco Abel Lopes, figura central e primeiro Presidente da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdosende. Do cimo de um penedo, o seu olhar estende-se sobre a paisagem que viria a ser o berço da nossa instituição. Mas é na anotação manuscrita, preservada na base da fotografia, que reside a verdadeira essência da sua missão: "Um sonho" Valdozende, uma aldeia feliz. Esta frase, escrita pelo próprio punho do Reverendo há meio século, não foi apenas um desejo; foi a semente que plantou o compromisso inabalável de solidariedade que hoje celebramos. A Fundação é a materialização viva desse sonho.





1976

As primeiras auxiliares da Creche

O futuro de uma comunidade começa a desenhar-se nos sorrisos da sua infância. Estas imagens, que retratam os primeiros alunos da nossa Creche e os alunos da Escola Primária de Valdosende no virar dos anos 70 para os anos 80, são o testemunho vivo do início da nossa missão.

Mais do que simples registos fotográficos de uma época, estas salas de aula e pátios de recreio foram o cenário onde se moldaram os cidadãos de Valdosende. É com enorme orgulho que olhamos para estes rostos sabendo que muitos deles nunca chegaram a despedir-se verdadeiramente da instituição: cresceram, estudaram e hoje fazem parte da nossa equipa de colaboradores, cuidando das novas gerações com o mesmo carinho com que outrora foram cuidados. Olhar para estas crianças é celebrar a essência e a continuidade da Fundação.









1977-1979

O início

O futuro de uma comunidade começa a desenhar-se nos sorrisos da sua infância. Estas imagens, que retratam os primeiros alunos da nossa Creche e os alunos da Escola Primária de Valdosende no virar dos anos 70 para os anos 80, são o testemunho vivo do início da nossa missão.

Mais do que simples registos fotográficos de uma época, estas salas de aula e pátios de recreio foram o cenário onde se moldaram os cidadãos de Valdosende. É com enorme orgulho que olhamos para estes rostos sabendo que muitos deles nunca chegaram a despedir-se verdadeiramente da instituição: cresceram, estudaram e hoje fazem parte da nossa equipa de colaboradores, cuidando das novas gerações com o mesmo carinho com que outrora foram cuidados. Olhar para estas crianças é celebrar a essência e a continuidade da Fundação.









I 98 I

Criação dos Estatutos

A génese formal da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdosende remonta aos finais dos anos 70 do século XX, um período marcado pelo pulsar comunitário e pela necessidade urgente de estruturar o apoio social na região. O desenho jurídico e institucional da organização começou a ganhar forma pelas mãos do Advogado Dr. David Valente, que dedicou o seu profissionalismo à redação daqueles que viriam a ser os primeiros estatutos da instituição.

Este trabalho fundacional foi realizado em estreita colaboração com o Reverendo Francisco Abel Lopes, primeiro presidente da Fundação e uma figura central na condução deste desígnio. Os estatutos refletiam não só a visão humanitária dos seus mentores, mas também o compromisso inabalável de criar uma estrutura sólida e duradoura ao serviço da comunidade de Valdosende.

Em novembro de 1981, o documento foi formalmente submetido à aprovação da Igreja Metodista Portuguesa, na qualidade de entidade Fundadora, contando com a rigorosa supervisão e acompanhamento técnico do Centro Distrital da Segurança Social de Braga. Este passo garantiu a total conformidade da instituição com as exigências e enquadramentos das políticas de solidariedade social da época.

O culminar deste processo de consolidação legal ocorreu a 5 de fevereiro de 1982, data em que os Estatutos como FUNDAÇÃO foram oficialmente aprovados e publicados em *Diário da República*. Este marco jurídico conferiu à instituição a sua identidade oficial, abrindo portas a décadas de trabalho contínuo no apoio aos mais vulneráveis e no desenvolvimento social local.



1982

Diário da República

Reconhecimento oficial da Fundação

O ano de 1981 fixou um marco jurídico e social decisivo para a instituição com a celebração dos seus Estatutos oficiais. Este passo fundamental não só formalizou a constituição da Fundação como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conferindo-lhe o devido reconhecimento público, como também preparou o terreno para o início da sua atividade prática. Logo no dealbar de 1982, este estatuto permitiu a assinatura do primeiro Acordo de Cooperação para a valência de Creche com o Centro Distrital da Segurança Social, dando uma resposta pioneira e estruturada às necessidades das famílias da comunidade.





1983

Há laços que se moldam na infância e permanecem para a vida. Entre o final dos anos 70 e o início da década de 80, a nossa Creche viu crescer nas suas salas um grupo de crianças que, hoje, regressa a esta casa com uma missão diferente. De antigos utentes a atuais colaboradores, estas pessoas personificam a continuidade, a dedicação e o amor à camisola da Fundação. Cuidaram deles no passado; hoje, são eles que cuidam do nosso futuro:

- Aurora Paula Xavier Fernandes
- Maria Júlia Antunes Ferreira
- Ana Cristina Fernandes da Rocha
- Cláudia Manuela Ferreira Pereira
- Almeno Manuel Antunes Gonçalves
- Patrícia Manuela Fernandes Ferreira
- Anabela Pimenta Fernandes





1985

Ampliação das instalações da Creche e aumento capacidade das salas

Com apoios da comunidade de Valdozende e organizações Cristãs internacionais, foram adquiridos 2 edifícios de particulares junto às instalações da Igreja Metodista de Valdozende, permitindo melhores condições para as atividades diárias da CRECHE.









1989

Assinatura do 2º Acordo com a segurança social de Braga - ATL

Em 1989 é assinado acordo cooperação para abertura de CATL -Centro de Atividades de Tempos livres para 32 crianças da escola primária, dos 6 aos 11 anos poderem ter ocupação durante a tarde e férias.

Nesta valência, de apoio importante aos utentes e às famílias, colaboram nos TPC, fazem atividades lúdicas, desportivas, teatro, recreio, visitas, etc.









1993

Abertura do Centro de Dia e SAD – Serviço de apoio ao domicílio

Em abril 1993 abrimos o Centro de Dia para 14 utentes e SAD para 25, desenvolve-se 2 excelentes valências para apoiar os idosos da freguesia de Valdozende e concelho de Terras de Bouro.









1994

Primeira viatura e abertura de valências a outras freguesias vizinhas

Em Abril 1994 é adquirida esta viatura de 9 lugares, com apoio da Segurança Social, que permitiu transportar crianças essencialmente da Vila do Gerês para Creche e Pré-Escolar. É a partir deste ano que a FCSSV faz a sua abertura às freguesias vizinhas de Valdozende.





1995

Apoio institucional ao Grupo de Música Popular "Trevo Alegre"

Com um grupo de Jovens na Igreja Evangélica Metodista de Valdozende muito dinâmico e com cerca de 30 jovens assíduos e monitorizados pelo Pastor Sifredo Teixeira, na Escola dominical (catequese), na música, desporto, nasce por sua INICIATIVA, o grupo música popular TREVO ALEGRE, com apoio da FCSSV.

Conseguiram gravar 2 CD's com apoio do Município de Terras de Bouro, cantaram em vários locais de festas, romarias, eventos de Portugal, País de Gales, Eslováquia, Espanha, França, Inglaterra, etc. Todos os elementos foram voluntários.

O grupo teve a duração de 20 anos.





Abertura em Braga da Arca de Noé – ATL

Em setembro de 1995, com apoio jurídico da FCSSV, abre em Braga, na Travessa Dr. Francisco Machado Owen, N° 45, o Polo “ARCA de NOÉ”.

O Dr. Emanuel Dinis, Pastor na Igreja Metodista em Braga foi o impulsionador deste novo trabalho, com a D. Aurora Costa, que tinha regressado recentemente de África do Sul.

De facto, havia grandes carências de apoio às crianças, na freguesia urbana de S. Vítor em Braga. Este Polo, começou com o C.ATL Centro de Actividades de Tempos Livres, para apoiar 30 crianças dos 6 anos 12 anos.

No ano seguinte, integrou a Fundação e o Dr. Emanuel Dinis passou a ser membro da Direção da FCSSV. Novos projetos com apoio do IEFP e da Segurança Social estavam a caminho.





1997

Empresa de Inserção Protocolo IEFP

Com apoio do IEFP, num Projeto pioneiro no País, é criada a Empresa de Inserção para pessoas vulneráveis, de difícil integração no mercado de trabalho. Por exemplo, mães solteiras, desempregados com mais de 50 anos, jovens à procura 1º emprego).

Neste ano criámos 8 postos de trabalho, para pessoas que foram formadas com direito a uma bolsa do IEFP: 6 na “Arca de Noé” em Braga e 2 na Sede, em Valdozende.









2000

Início de projeto das novas instalações da Sede

Com o desenrolar dos anos, a FCSSV crescia, mas sem o edifício adequado às suas valências, é por volta do ano 2000 que somos visitados por várias personalidades políticas dando-lhe a perceber o que a FCSSV precisava de construir um edifício de raiz.





2001

Acordos com o Ministério Educação - Abertura da Pré-Escolar na Sede e Arca de Noé

São assinados Protocolos com o Estado para 2 turmas de Pré-Escolar, devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação.









2002

Mini Autocarro e reforço de viaturas

Frota de viaturas ao serviço da FCSSV em 2002, para transportes dos utentes das várias freguesias vizinhas tanto na SEDE - Valdozende, Terras de Bouro, e na “Arca de Noé”, em Braga. Um avanço extraordinário para servir muito mais longe!





2008

Início da obra das novas instalações da Sede

Com o desenrolar dos anos a FCSSV crescia, mas sem um edifício adequado às suas valências. Por volta do ano 2000, fomos visitados por várias personalidades políticas do governo e Autarquias locais.

Depois de muitas reuniões, recebemos o desafio do Dr. António Afonso, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, em 2003 a realizar um projeto de Arquitetura e Especialidades com apoio do GAT – Braga.

O projeto de Arquitetura é construído e alterado conforme candidaturas públicas que abriam, para apoiar IPSS, depois de 3 candidaturas submetidas (PIDDAC; POPH e PARES) e sendo todas indeferidas, deixamos de gastar dinheiro e trabalho em promessas políticas e deitamos mão à obra.

Em 2007 levantamos a licença de construção na Câmara Municipal de Terras de Bouro e lançamos a empreitada com ajuste direto, com convite a 4 empresas de Nome para a construção: ARLINDOS CORREIA E FILHOS, EUSÉBIOS, URBANOP e INMETRO CONSTRUÇÕES.

Após a receção das propostas, a empresa vencedora foi INMETRO CONSTRUÇÕES. De realçar que, na altura, ainda não era obrigatório fazer Contratação Pública.









2010

Inauguração das novas instalações para a infância

Em 28/04/2010 é inaugurado o elicio da SEDE da FCSSV no 39º aniversário da Igreja Metodista em Valdozende, comunidade que sempre apoiou esta instituição. Várias personalidades religiosas civis marcam presença,

Destacar a Pastor local Revº Dr. Emanuel Dinis, Bispo da Igreja Metodista Portuguesa José Sifredo Teixeira, Diretora da Segurança Social Dra. Maia do Carmo, Presidente da Camara Municipal de Terras de Bouro Dr. Joaquim Cracel Viana, outras personalidades e entidades oficiais assim como várias pessoas da comunidade de Valdozende, estavam cerca de 300 pessoas.

Esta obra teve início em Janeiro 2008 e terminou em 2010. Abriu às valências da infância em 26 abril de 2010 (CRECHE; PRE ESCOLAR E ATL) e a 03/01/2011 abriu à valência da Terceira idade (ERPI; SAD e CENTRO de DIA)

Investimento de cerca de 1 milhão Euros no edificado e 300 mil euros no imobilizado.









2011

Novas instalações para a Terceira Idade ERPI Lar de idosos

12 // Correi do Minho 26 de Junho 2011



VALDOZENDE: CENTRO SOCIAL
O Centro de Solidariedade Social de Valdozende foi criado em 1982, pela Igreja Evangélica Metodista Portuguesa. Tendo em conta o testemunho de vida e amor ao próximo, iniciado em Valdozende, a entidade fundadora atribuiu o nome Centro de Solidariedade Social de Valdozende. O Centro de Solidariedade Social de Valdozende (CSSV) desenvolve a sua actividade baseada nos princípios da

solidariedade, da igualdade, da justiça, da cooperação e da verdade. Prestamos serviços e realizamos projectos no âmbito da acção social, e da educação, apoiando pessoas de todas as idades. O Centro de Solidariedade Social de Valdozende promove as suas actividades nos concelhos de Terras do Bouro e de Braga, tendo a sua sede em Valdozende e outro pólo em Braga, denominado "Arca de Noé", junto à Residência Universitária, em Lameiras.



TERRAS DE BOURO

MINHO

DISCURSOS

Valdozende mais solidária

No ano em que a Igreja Evangélica Metodista celebra 140 anos, a comunidade de Assento, em Valdozende, inaugurou ontem o seu Lar de Idosos, reforçando a sua acção social.

>costa guimarães

O Centro de Solidariedade Social de Valdozende, em Terras de Bouro, inaugurou ontem a valência de lar de idosos, com capacidade para 15 utentes.

Esta IPSS da Igreja Evangélica e Metodista, reforça o leque de respostas sociais que começaram com a creche e jardim de infância, desde 2010, e se alargaram ao Serviço de Apoio Domiciliário.

O trabalho solidário começou em 1985 quando a Segurança Social começou a comparticipar das suas actividades que começaram num imóvel junto à igreja Metodista, apoiando 33 crianças. No novo imóvel, base do apoio domiciliário para 25 utentes, funciona agora um moderno Lar de Idosos comparticipado por diversas instituições, como ATAHCA (114 mil euros), Câmara Municipal de Terras de Bouro (25 mil), Igreja Evangélica (mais de 35 mil).

Apesar destas ajudas e dos capitais próprios da Fundação Arca de Noé (200 mil euros), falta pagar ainda metade do investimento de 1,2 milhões de euros.

Solidariedade local e exemplo para o mundo

Na sessão inaugural de ontem estiveram representantes da Igreja Evangélica Metodista (David Rock e Ullas Tanker) bem como o bispo da Igreja em Portugal, José Teixeira, para além do presidente do Município, a representante da Segurança Social,



Rev. Emanuel Dinis, à esquerda, explica texto da lápide inaugural do Lar de Idosos de Valdozende

entre outros.

Na breve sessão solene, o pastor Emanuel Dinis sentiu-se "admirado com a ajuda de Deus e orgulhoso da ajuda recebida" para que esta obra fosse realidade.

O pastor daquela comunidade do lugar do Assento, em Valdozende, não poupou agradecimentos às entidades que ajudaram com dinheiro e boa vontade, destacando uma empresa Nova Frio que forneceu todo o equipamento sem garantia de pagamento.

Daí que seja "um profundo sentimento de gratidão e alegria

porque Deus deu-nos a graça de o servirmos, servindo o nosso próximo, sem distinção".

Aqui houve sonho e Deus quis

Pegando nas palavras dos bispos metodistas presentes, o presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro disse que a frase "Deus quer, o homem sonha e a obra nasce" nunca teve tanta propriedade como aqui, pois houve a mão de Deus para que este sonho das pessoas fosse realidade.

João Cracol manifestou o apreço da autarquia pelo trabalho feito pelo Centro de Soli-

dariedade Social de Valdozende que é uma referência em Terras de Bouro" tendo pena da autarquia "só poder dar o que pode e não o que devia".

Aliás, foram estas características que justificaram a presença especial de Maria do Carmo, Directora da Segurança Social de Braga, dado que está em regime de gesta corrente.

Antes de uma prolongada visita às instalações exemplares, para os idosos, com todos os serviços e conforto, foi descerrada uma lápide evocativa deste dia que culminou com um lanche para todos os convidados.

"Somos pequenos mas algo grande pode acontecer"

O pastor estoniano, Ullas Tanker, responsável pelas Missões Metodistas no Mundo, disse ontem em Terras de Bouro que "somos todos pequenos no trabalho de Deus mas algo de grande pode acontecer e vós destes um exemplo disso". Trazendo "saudações dos nossos irmãos de todo o mundo", este pastor que trabalha em Nova Iorque, quis comunicar a "alegria porque trabalhastes duro e atingistes um patamar extraordinário". Ullas Tanker mostrou-se "orgulhoso de vós e o vosso exemplo pode ser partilhado por outros" porque "conseguistes aquilo que em muitos países não conseguiriam fazer". O responsável pelas Missões Metodistas do Mundo agradeceu à comunidade porque assim "o Reino de Deus está mais visível por aquilo que vós fizestes". Vindo da Irlanda, o bispo metodista David Rock mostrou-se "espantado com a visão que tinham e o trabalho que faziam com as crianças" quando visitou as instalações há um ano, na inauguração da creche. Este prelado levou para o projecto do Lar de Idosos, convencendo a Sociedade Metodista da Irlanda a fazer de Valdozende "um ponto de ligação entre Portugal e a Irlanda". José Teixeira, bispo da Igreja Metodista Evangélica em Portugal destacou que "o Estado não pode fazer tudo e as famílias tem de dar a sua contribuição". A terminação deixou uma pergunta: "se a Igreja Metodista não tivesse vindo para aqui, o que teria acontecido? Estaria deserta esta aldeia, como outras?"



2012

Projetos de financiamento constantes 8-1000 Itália

Visita do Diretor da CDSSS Braga, Dr. Rui Barreira

Através do nosso Presidente Dr. Emanuel Dinis que tem participado em Várias reuniões internacionais, conseguimos registar a nossa Fundação no programa 8/1000 das Igrejas Protestantes de Itália (Metodista e Valdese).

Esta Organização recebe dos fundos do IRS dos italianos milhares de Euros e distribui pelos projetos internacionais, com candidaturas muito rigorosas e selecionadas apoios à nossa Fundação que nos últimos 10 anos tem recebido algumas dezenas de milhares de Euros.

Foi com estes apoios que investimos mais de 400 mil euros na ARCA DE NOÉ Braga, e conseguimos amortizar os nossos créditos na sede em 2024.

Esperamos continuar com estes pequenos apoios no futuro.

Em 2012, tivemos a visita do Diretor Centro Distrital de Braga, Dr. Rui Barreira e sua assessora que quiseram ver de perto, todo o trabalho efetuado pela FCSSV, na No novo edificio na Sede.



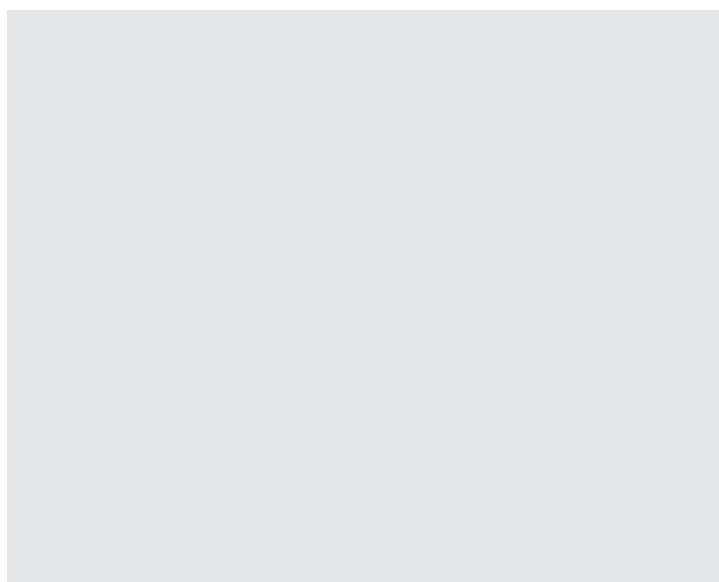




otto
8 per mille

CHIESA VALDESE

UNIONE DELLE CHIESE METODISTE E VALDESI



Projetos de financiamento constantes 8-1000 Itália

Através do nosso Presidente Dr. Emanuel Dinis que tem participado em Várias reuniões internacionais, conseguimos registar a nossa Fundação no programa 8/1000 das Igrejas Protestantes de Itália (Metodista e Valdese)

Esta Organização recebe dos fundos do IRS dos italianos milhares de Euros e distribui pelos projetos internacionais, com candidaturas muito rigorosas e selecionadas apoios à nossa Fundação que nos últimos 10 anos tem recebido algumas dezenas de milhares de Euros.

Foi com estes apoios que investimos mais de 400 mil euros na ARCA DE NOÉ Braga, e conseguimos amortizar os nossos créditos na sede em 2024.

Esperamos continuar com estes pequenos apoios no futuro.



2014

Aposta nas energias renováveis com o apoio da ATAHCA - Proder

Com o excelente apoio da ATAHCA, na medida do PRODER 3.2.2, fizemos uma aposta forte nas energias renováveis no edifício da Sede, para dependermos menos de energias fósseis, baixando a fatura da electricidade e do gás, contribuindo também, assim, para a descarbonização das nossas actividades e impacto negativo sobre o planeta.









2015

Visita dos deputados do PSD por Braga

Em Março de 2015, recebemos a visita do então Ministro Dr. Miguel Macedo, juntamente com os deputados do PSD por Braga, à Assembleia da República.





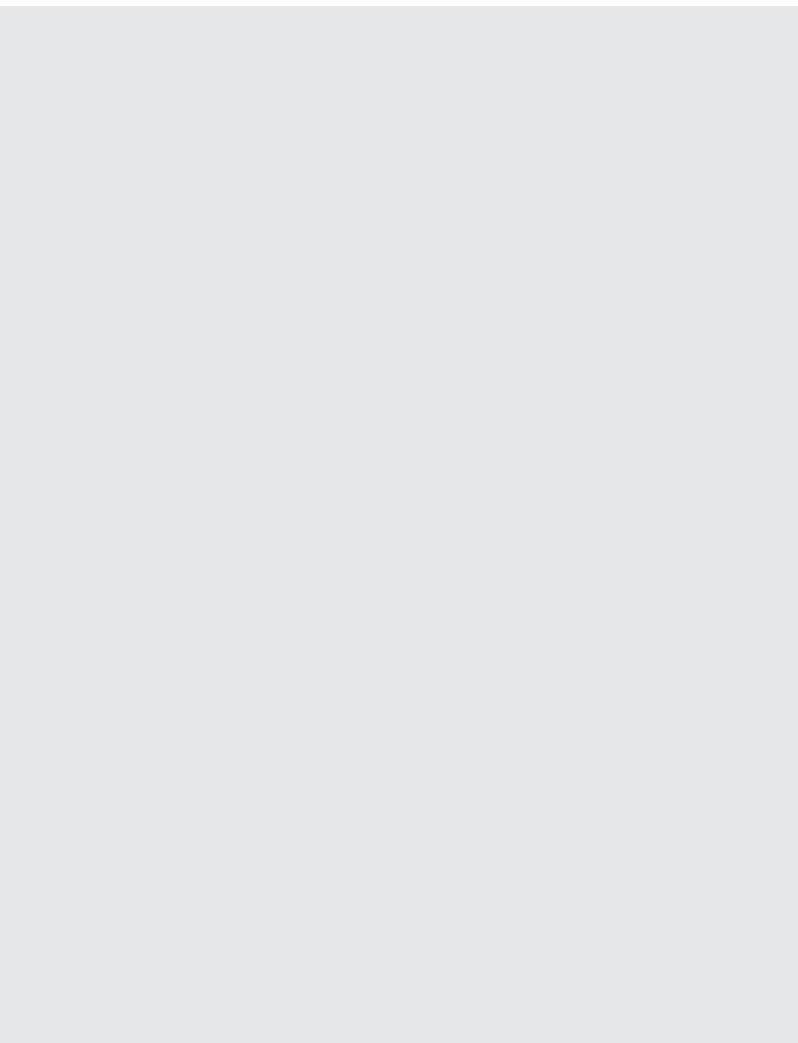
2016

Ampliação das instalações da Arca de Noé - 400 mil euros

Através de candidaturas na plataforma do 8/1000 investimos mais de 400 mil euros na ARCA DE NOÉ Braga.

Este apoio tem sido constante e a contribuição do nosso presidente tem sido muito importante pois tudo é traduzido para inglês e são apoios muito, muito importantes para a estabilização da nossa Fundação.









2019

Investimento e apoio da CIM Cávado através Câmara de T. Bouro

Com apoio do 8/1000 de Italia, fizemos uma aposta forte nas energias renováveis no edifício da ARCA de NOÉ, para dependermos menos de energias fósseis, baixando a fatura da electricidade e do gás, contribuindo também, assim, para a descarbonização das nossas actividades e impacto negativo sobre o planeta.





Polo da Arca de Noé aposta energias renováveis

Sequē ex et liqui optatem aut alit, voluptatem in niatia id tem aut alit, voluptatem in niatia id utem re velluptatem aut alit, voluptatem in niatia id tur?

Ratem. Ut ellicimus site volut acepeliqui sum dus is quos mi, aut liae resto volupta tusapis non peria consedit que quia consequunt, con eumet venimporeium sint enimusae providit ratibusdae peligen dentio. Iquos am qui corit pel ide simolorem et ex essitat emporem arum que cor sam facidusam estiisciis et derchil et res modi quia nem eumet que moluptas sinctet et fugitet eum inihill uptaepel et lis desenditibus dolut eature pliquiaeprae dic totatiunt exerias nonem unt ut raest remos aut porepudis pellest rat intus.

Electio ium doluptur andendis experferovid quiaspe volent.

Otae et volest eaquiss imustem ut id ut quia simperum la ipsuntia consed eaquatempor mollectur?

Ibuscima cus rem aut dolo estiatum ipsandi gnisita vollest ex eversperum di cum adis con paribus ciendam quis aut qui





2021

Atualização dos Estatutos

Compra terreno para FCSSV

Com o envelhecimento geral da população, e a procura acentuada das famílias por lugares em ERPI, ou Lar de Idosos, Centro de Dia e SAD Serviço de Apoio Domiciliário, a Direção Executiva ouvindo seus técnicos da SEDE, aprovou a aquisição de dois terrenos, conforme imagens por valor de 150 000 euros, esta compra permitirá desenvolver o projeto para Ampliação da ERPI de 20 utentes para 45, e Centro de Dia de 14 para 20 utentes. Por outro lado, em cooperação com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, virá a ser criada uma praça multiusos para estacionamento e festas da Freguesia.





Reconhecimento público na Luta contra a Covid 19

Com o envelhecimento geral da população, e a procura acentuada das famílias por lugares em ERPI, ou Lar de Idosos, Centro de Dia e SAD Serviço de Apoio Domiciliário, a Direção Executiva ouvindo seus técnicos da SEDE, aprovou a aquisição de dois terrenos, conforme imagens por valor de 150 000 euros, esta compra permitirá desenvolver o projeto para Ampliação da ERPI de 20 utentes para 45, e Centro de Dia de 14 para 20 utentes. Por outro lado, em cooperação com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, virá a ser criada uma praça multiusos para estacionamento e festas da Freguesia.









2022

Contrato de Comodato

Arca de Noé

Com a contratação do ATELIER e ARQUITETURA de VILA VERDE, foi possível atualizar todas as normas legais vigentes para tornar as instalações cedidas pela Igreja Metodista Portuguesa à Fundação CSSV-ARCA DE NOÉ por contrato de comodato por 25 anos renovável. Assim foi possível tornar o edificado com capacidade para as valências que ali se desenvolvem.

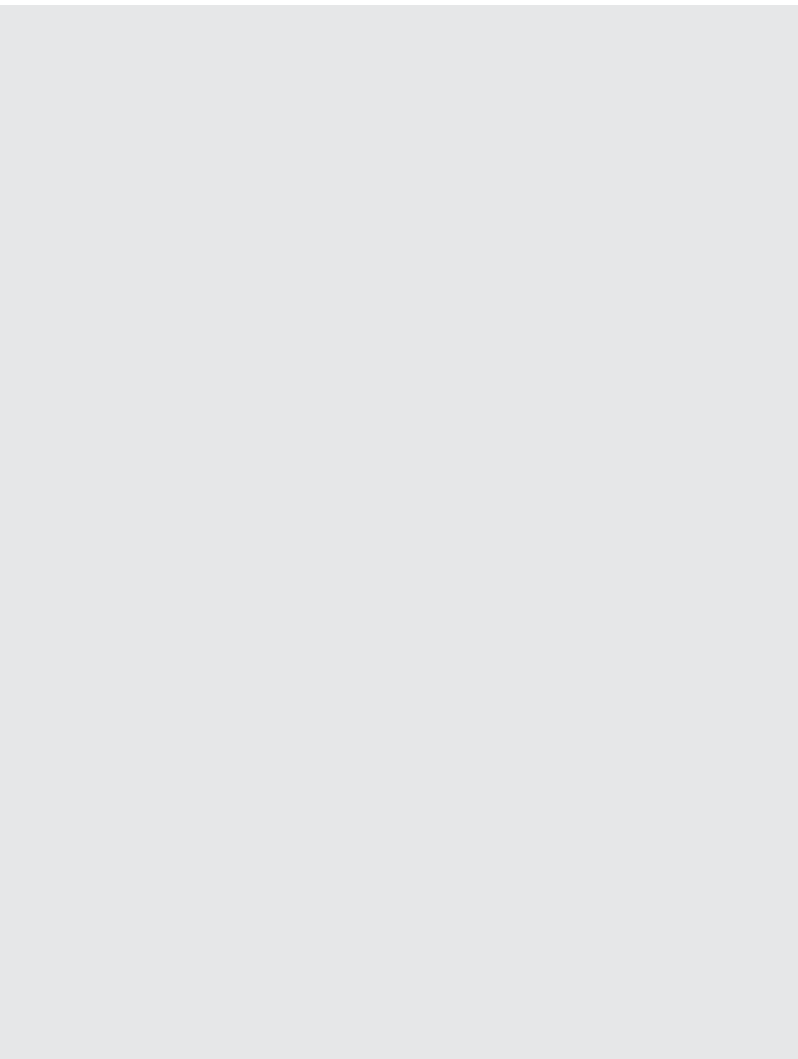
A Direção Executiva após ter mandado executar o projeto de Arquitetura e especialidades, num investimento de 70 mil euros, aproveita a abertura do PRR para lançar a candidatura em 05/03/2022, através Concurso / candidatura n° 02-Co3.i01.2021.

A nossa candidatura foi submetida e tem o n° PRR-RE-C-03-i01-02-000368.

A decisão da mesma foi INDEFERIDA em julho 2022, recorremos pois não aceitamos os argumentos do núcleo da Unidade do PRR, após recurso, continuou INDEFERIDA em setembro 2022.

A Direção Executiva está convicta que a decisão do PRR ou seus Executores não foram assertivos, pois decidir uma candidatura em gabinetes deixa muitas dúvidas sobre as conclusões referenciadas e pelos critérios avaliados.

Aguardamos que no futuro o poder ESTATAL, nos venha conhecer e possam apoiar o Investimento da FCSSV.

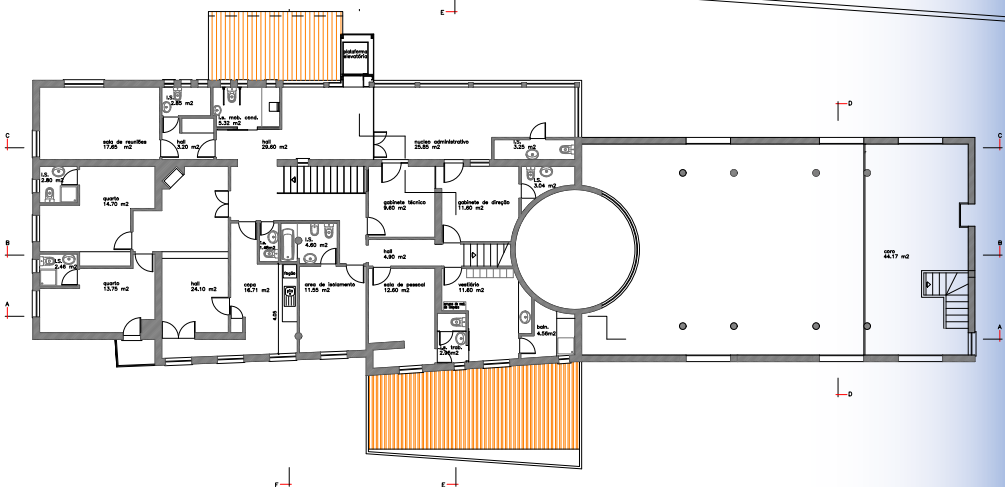
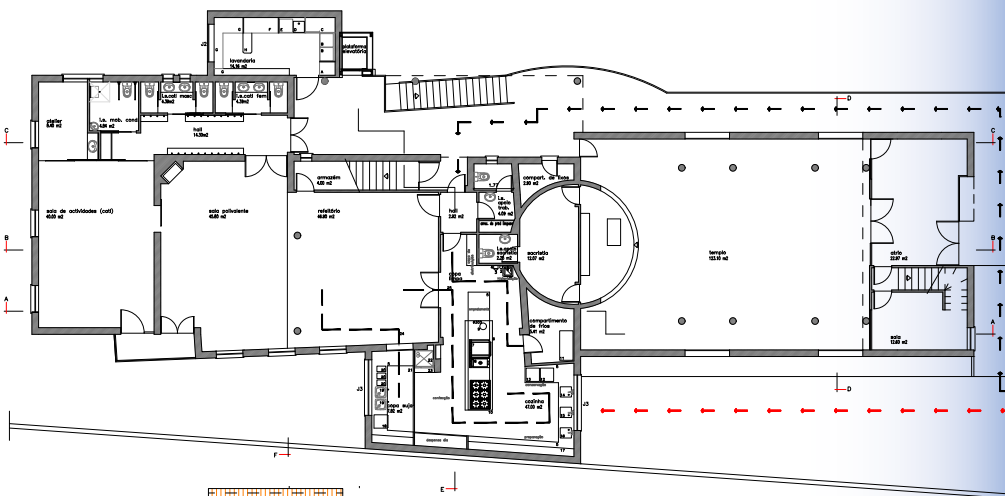
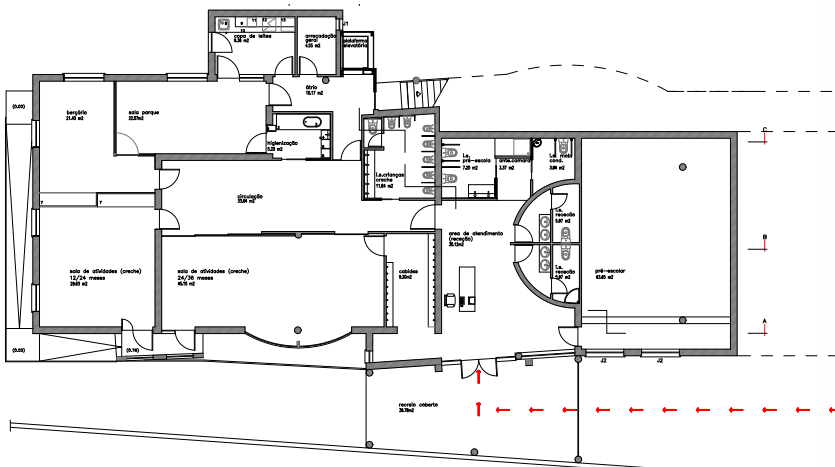


Elaboração do Projeto de Ampliação ERPI e Centro de Dia

Sequae ex et liqui optatem aut alit, voluptatem in niatia id tem aut alit, voluptatem in niatia id utem re velluptatem aut alit, voluptatem in niatia id tur?

Ratem. Ut ellicimus site volut acepeliqui sum dus is quos mi, aut liae resto volupta tusapis non peria consedit que quia consequunt, con eumet venimporeium sint enimusae providit ratibusdae peligen dentio. Iquos am qui corit pel ide simolorem et ex essitat emporem arum que cor sam facidusam estiisciis et derchil et res modi quia nem eumet que moluptas sinctet et fugitet eum inihill uptaepel et lis desenditibus dolut eature pliquiaeprae dic totatiunt exerias nonem unt ut raest remos aut porepudis pellest rat intus.





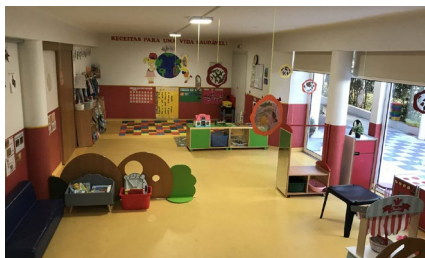




2024

Creche Feliz – Arca de Noé

Com os investimentos feitos e tendo todos os tramites legais na Arca de Noé, foi possível ao abrigo da Portaria 190-A/2023 de 5 julho, aumentar a capacidade da Creche para CRECHE FELIZ e aumentar a sua capacidade para 80 utentes, o SAD de 10 para 40 de capacidade, e manter o PRE ESCOLAR para 25. O CATLS foi encerrado por não haver procura. Assim tornou se o Polo mais sustentável e aumentou-se o quadro de recursos humanos.









2025

Licença de construção para ampliação da Sede

Com a Licença de construção na mão, a FCSSV irá fazer contratação pública para realizar o aumento do ERPI e CENTRO de DIA.





2026

Crédito à banca de 4 milhões de euros

Conforme ATA N°94 da Direção Executiva foi lançado em junho 2026 a Contratação Publica para executar a obra de Ampliação do ERPI e CENTRO de DIA.

O Investimento será de 3.996.786,89 euros + iva, todo o investimento será da FCSSV com recurso à banca de 4.000.000,00 euros em 20 anos. Esperamos muito pelo apoio do nosso governo e do nosso Município.

Lançamento da contratação pública da obra

A 12 setembro 2026 celebramos os 50º aniversário da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdosende. Este momento especial pretende assinalar cinco décadas de dedicação solidariade ao serviço da comunidade, celebrando o percurso construído por colaboradores, utentes, dirigentes parceiros e amigos da Instituição.





Agradecimentos:

Finalmente, na celebração do 50.º aniversário, ficam os nossos agradecimentos à Comissão Executiva da Igreja Metodista Portuguesa na pessoa do seu Bispo Emérito Sifredo Teixeira, a todos os anteriores e atuais elementos de dos Órgãos Sociais, aos nossos colaboradores pela sua dedicação e testemunho de serviço, pois são eles/elas que dão vida e continuidade à Fundação, à Igreja Metodista Valdense de Itália (Programa 8/1000 – “*otto per mille*” pelos apoios concedidos ao longo dos anos, a todos os Presidentes da Câmara Municipal de Terras de Bouro e seus Vereadores, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, aos Presidentes de Junta de Freguesia pela colaboração recebida, ao anterior presidente da ATHACA no apoio a projetos concretizados no âmbito do PRODER 3.2.2, à CIM – Cávado pelos apoios concedidos em candidatura NORTE 2020 este no âmbito das energias renováveis e equipamentos para as diversas valências; aos dirigentes da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, aos Presidentes e Técnicas do Centro Regional da Segurança Social de Braga que nos acompanharam ao longo dos anos, e a todas as entidades civis, associativas e religiosas pela sua colaboração institucional sempre demonstradas, e, de modo geral, a nossa gratidão à comunidade local que sempre disse “presente” às diversas iniciativas sociais que realizamos.

Por último, agradecemos ao Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Terras de Bouro na pessoa do Dr. Cristóvão Carvalho, e à sua equipa, pela colaboração prestada na elaboração desta brochura comemorativa.

A Direção Executiva da FCSSV

Emanuel Carvalho Dinis
Fernando Lameira Antunes
Constantino Fernando Alves

/ setembro 2026

